

# Evento Crítico na Transição para o Papel de Prestador de Cuidados

## CUIDADOS DE PROXIMIDADE

PINTO, Catarina;<sup>1</sup> MOREIRA, Vanessa;<sup>1</sup> CEIA, Diogo;<sup>1</sup> COSTA, Júnia;<sup>1</sup> QUELHAS, Manuela;<sup>1</sup>  
COSTA, Tânia;<sup>2,3</sup> BRAGA, Clara;<sup>2,4</sup> ALMEIDA, Armando<sup>2,5</sup>



<sup>1</sup>Licenciados em Enfermagem ICS UCP; <sup>2</sup>Orientadores; <sup>3</sup>Enfermeira CEC – Estudante De Mestrado em Enfermagem Avançada ICS UCP; <sup>4</sup>Enfermeira Chefe Centro de Enfermagem da Católica ICS UCP; <sup>5</sup>Assistente ICS UCP – Estudante de Doutoramento ICS UCP, CIIS

### INTRODUÇÃO

Atualmente a cidade do Porto apresenta índices de envelhecimento superiores à média nacional<sup>1</sup> o que contribui para o aumento da incidência da dependência no autocuidado do idoso e conseqüentemente para a inaptidão do Serviço Nacional de Saúde para responder as suas necessidades.<sup>2</sup> Destaca-se também, a alteração nas dinâmicas familiares e na conceção do envelhecimento<sup>3</sup>, que associados às circunstâncias supracitadas contribuem para a crescente importância social e económica do papel do membro da família prestador de cuidados<sup>4</sup>.

Neste contexto, o Centro de Enfermagem da Católica (CEC) - unidade de extensão do Instituto de Ciências da Saúde, Porto – que visa a prestação de serviços à comunidade, o ensino e a investigação, implementou em 2009 o projeto “Superar a Solidão” dirigido aos idosos e prestadores de cuidados de comunidades socialmente desfavorecida e que evidenciassem necessidades em saúde.

### OBJETIVO

Face ao evento crítico (estado de saúde) da prestadora de cuidados, pretende-se facilitar o ajuste ao novo papel, potenciando as suas capacidades e adquirindo conhecimento sobre as condições facilitadoras neste processo de transição.

### MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de caso, sobre uma idosa, prestadora de cuidados do marido acamado há 10 anos dependente no autocuidado, recebendo cuidados do serviço de apoio domiciliário (SAD) da cidade do Porto. Recorremos à observação participante. O enquadramento concetual baseou-se na: Teoria das Transições<sup>5</sup> e etapas da transição para o exercício do papel de prestador de cuidados (Fig. 1)<sup>4</sup>. Com base nos dados colhidos elaboramos o ecomapa (Fig.2), um plano de cuidados personalizado e notas de campo que constituíram o *corpus* de análise.

### RESULTADOS

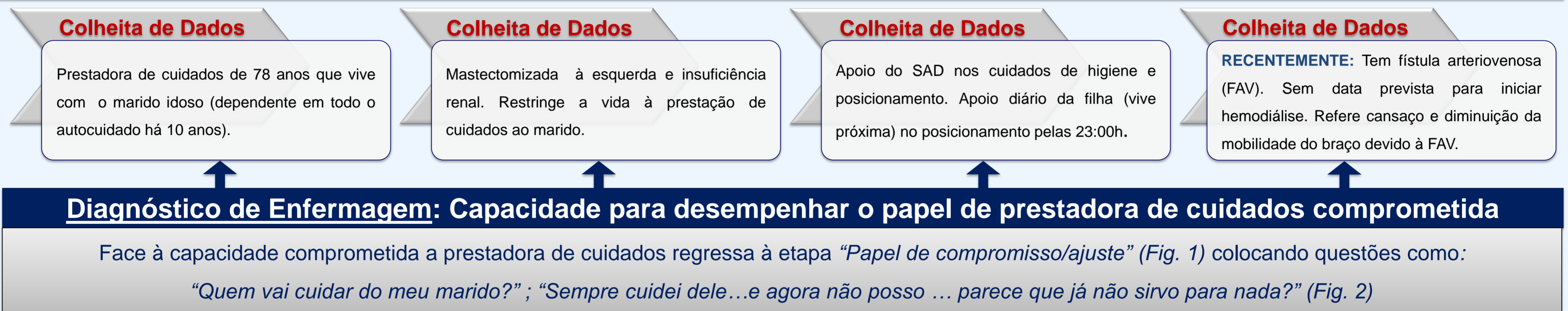


Fig. 1. Diferentes fases na transição para o exercício de papel de prestador de cuidados<sup>4</sup>.

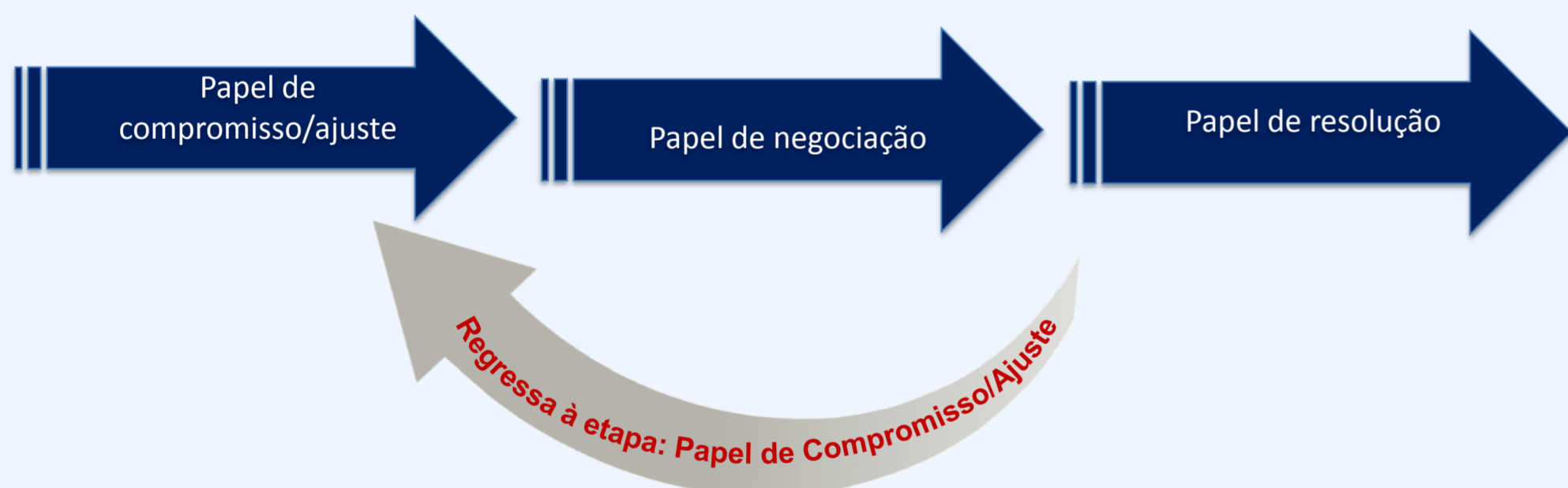
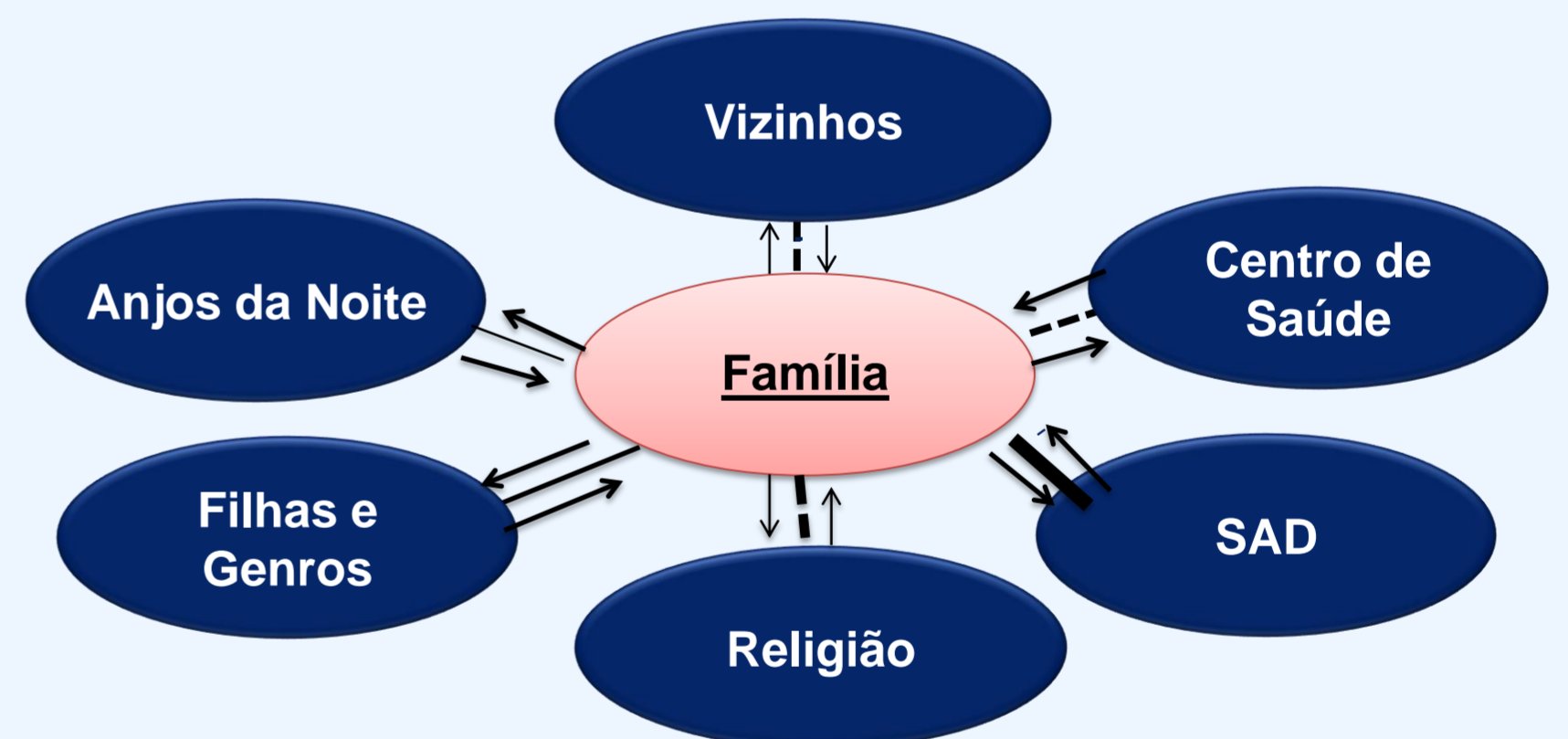


Fig. 2 – Ecomapa Familiar . Quem poderá substituir o papel? <sup>6</sup>



### INTERVENÇÕES

- Negociar com a prestadora de cuidados a sua participação na prestação de cuidados ao marido (atendendo ao seu estado de saúde);
- Ensinar/Instruir /treinar/supervisionar a prestadora de cuidados a adaptar os cuidados;
- Ensinar/ Incentivar as ajudantes de ação direta/ família a promoverem a participação da prestadora de cuidados (dentro das suas potencialidades);
- Discutir com a prestadora de cuidados quem a poderá auxiliar no exercício do papel;
- Promover o envolvimento das filhas/genros no cuidado aos pais;
- Planear a prestação de cuidados atendendo à rotina da filhas/genros/ajudantes de ação direta;
- Dar reforços positivos à prestadora de cuidados;
- Discutir com a prestadora de cuidados as estratégias de *coping* adotadas pela mesma.

### SÍNTESE DOS RESULTADOS

A prestadora de cuidados refere sentir-se realizada por ajudar a cuidar do marido, partilhando afetos durante os cuidados (olhar do marido centrado nela e os afetos dela para com ele). Sente-se mais apoiada pela filha. Demonstra sentir-se envolvida na prestação de cuidados ao marido: construiu uma almofada adequada para os calcâneos, lava e seca a face, posiciona as mãos e pés, alimenta o marido e seleciona a roupa do mesmo. Mantém preocupação devido à incerteza do futuro próximo o que se constitui como foco de atenção da equipa, com a qual estreitou a relação de confiança, o que facilita a intervenção.

### CONCLUSÃO

A enfermagem de proximidade ajuda o prestador de cuidados a vivenciar transições saudáveis nomeadamente pela aquisição de conhecimento para a tomada de decisão, consciencialização acerca dos recursos internos/externos e melhoria das estratégias de *coping* que, por sua vez, atuam como fatores facilitadores. Assim, uma enfermagem centrada na aplicação prática dos seus conceitos disciplinares é capaz de obter um conjunto de resultados de saúde sensíveis aos seus cuidados.

### Bibliografia

- <sup>1</sup> AZEVEDO; BAPTISTA. 2010. *Porto solidário – Diagnóstico Social do Porto*. Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa.
- <sup>2</sup> DELOITTE. 2011. *Saúde em Análise Uma visão para o Futuro*. 2011.
- <sup>3</sup> CORREIA. 2007. *Psicologia.com.pt. O portal dos Psicólogos*. [Online] 20 de 04 de 2007.
- <sup>4</sup> SHYU. 2000. The needs of family caregivers of frail elders during the transition from hospital to home: a Taiwanese sample. *Journal of Advanced Nursing*. 32(3), 619-625.
- <sup>5</sup> MELEIS, et al. 2010. *Transitions theory :middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice*. New York : Springer.
- <sup>6</sup> WRIGHT, L; LEAHEY, M. 2009. *Enfermeiras e famílias – um guia para avaliação e intervenção na família*. Editora Roca. ISBN: 9788572417747